

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
CURSO DE ZOOTECNIA

RELATÓRIO CONSTITUIDO DOS RESULTADOS E AVALIAÇÃO DA  
PESQUISA “INFLUENCIA DA DISCIPLINA DE PISCICULTURA NO  
DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS ZOOTECNISTAS FORMADOS NA  
UFPR”

CURITIBA

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
CURSO DE ZOOTECNIA

RELATÓRIO CONSTITUIDO DOS RESULTADOS E AVALIAÇÃO DA  
PESQUISA “INFLUENCIA DA DISCIPLINA DE PISCICULTURA NO  
DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS ZOOTECNISTAS FORMADOS NA  
UFPR”

Relatório realizado pelos alunos, Ingrid  
lunzkovzki e Vinicius Moreira, para a  
disciplina de Piscicultura ministrada pelo  
professor Antonio Ostrensky.

CURITIBA

2014

## **INTRODUÇÃO**

A disciplina de piscicultura é ministrada pelo professor Antonio Ostrensky, que propõe aos alunos a realização de um projeto. Assim começou a formação de ideias, até que a mais criativa e ousada foi escolhida, uma pesquisa sobre a influência da disciplina de piscicultura no desempenho profissional dos zootecnistas formados na Universidade Federal do Paraná.

O projeto teve como objetivo, verificar a eficácia da disciplina na vida profissional dos formados e fornecer subsídio para mudanças, questionando sua relevância no desempenho profissional dos ex-alunos.

Para a realização da pesquisa, um formulário foi criado, onde fosse possível identificar os principais pontos positivos e negativos quanto à forma com que a disciplina é ministrada. Terminada essa etapa foi necessário encontrar os ex-alunos. Após o contato e envio do formulário para os formados, foram obtidos os resultados e apresentados para o professor e a turma.

O objetivo deste relatório é mostrar os resultados e avaliar a pesquisa, com base nas respostas obtidas através do formulário e das discussões realizadas em sala com o professor e os alunos.

## RESULTADOS E ANÁLISE DA PESQUISA

Inicialmente o formulário foi constituído de perguntas mais objetivas, para que fosse possível identificar questões gerais como emprego, relação com o professor, motivação ao cursar a disciplina, se realizou projeto, entre outras. Essas questões nos permitiram interpretar melhor as questões discursivas que foram respondidas de forma muito pessoal.

O número de alunos que já se formaram no curso de zootecnia da UFPR é de 243, onde 34 formados participaram da pesquisa. Utilizando um nível de confiança de 90% admitimos que exista um erro amostral de 13%, o que significa que a pesquisa tem 87% de chances de não ter erro.

Os resultados da pesquisa para a questão de onde essas pessoas estão trabalhando foram, como extensionistas ou em empresas de 32,4%, no mestrado ou doutorado de 38,2%, em outro ramo 26,5% e desempregados 2,9%. A maior parte dos alunos, que participaram da pesquisa, cursou a disciplina duas vezes, sendo 47,1%, que cursaram uma vez só 41,2%, os que cursaram por três vezes 2,9% e que cursaram por quatro vezes 8,8%. No ano de 2010, foi quando a maior parte dos participantes da pesquisa cursaram a disciplina.

Outra questão que pode ter grande influencia nas respostas é a relação com o professor, à pesquisa mostra que 32,4% dos ex-alunos tem uma relação ótima com o professor, 55,9% tem uma relação boa, 8,8% tem uma relação regular, 2,9% uma relação ruim e 0,0% uma péssima relação.

A motivação desses ex-alunos ao cursar a disciplina é um fator muito relevante para o desempenho do mesmo. Pode-se observar que 14,7% dos ex-alunos tinham uma motivação ótima, 44,1% motivação boa, 20,6% motivação regular, 11,8% motivação ruim e motivação péssima de 5,9%.

Agora as questões ficam mais específicas para identificar pontos positivos e negativos da disciplina, quanto à avaliação da capacidade de resolução de problemas 82,4% diz que melhorou e 17,6% manteve-se igual. Nesta questão as pessoas responderam num geral que a disciplina melhorou sua visão crítica, a superar desafios e buscar conhecimento, a pensar “out of the box”, fora da caixa, desenvolvimento de habilidades para lidar com o estresse, maior argumentação e clareza ao responder, obtenção de informações completas e profissionalismo.

Ao decorrer da disciplina, parte de quem passa por ela, muda totalmente os pensamentos, o que espera da profissão e muitas vezes acabam desistindo do curso, na pesquisa foi perguntado se houve mudança na aspiração profissional, 20,6% disse que sim, porém saindo com uma visão mais global sobre o que se pretende pesquisar, realizar e agir.

Um ponto muito forte de discussão entre os alunos são as dinâmicas realizadas em aula, alguns dizem que tem medo, outros elogiam. A pesquisa mostra que 67,6% dos ex-alunos diz que essas dinâmicas melhoraram seu desempenho, 29,4% manteve-se igual e que 2,9% pioraram. Em geral os participantes comentaram que as dinâmicas instigam o aluno a pensar além do convencional e técnico, ter coragem perante as pessoas, manter-se seguro sob pressão, ser mais detalhista, manter a calma e coerência, focar sempre no objetivo, argumentar, sair da zona de conforto e pensar.

O projeto realizado na disciplina muitas vezes é complexo e difícil de fazer, além de que proporciona uma maior chance de passar na disciplina, 82,4% dos entrevistados fizeram o projeto e ainda comentaram que ele contribuiu para o aprendizado de realização de projetos e áreas diversas da piscicultura, contato com pessoas de fora da universidade e trabalho em equipe. E quanto ao desempenho profissional, 79,4% disse que contribuiu muito para a análise e preparo de projetos, não ter medo de enfrentar novos desafios, autocrítica, organização e iniciativa.

Como críticas e sugestões para uma possível melhora da disciplina, primeiramente que em algumas turmas foi citado um terror psicológico, humilhação e sarcasmo, talvez se os alunos não sentirem essa ameaça, esse terror, seu desempenho seja melhor. Outra crítica muito comentada na pesquisa foi que existem poucas aulas realmente dadas sobre os peixes, então como sugestão, seria interessante apresentar o GIA para os alunos, de uma forma técnica e quanto às aulas, esse semestre em todas as aulas foram abordados temas diferenciados, mas todos com alguma relação com a piscicultura, nesse ponto não há nada a acrescentar.

Outro ponto que foi alvo de muita discussão são as dinâmicas participativas, pois algumas pessoas se sentem lesadas de alguma forma por não conseguirem participar, de acordo com as respostas da pesquisa isso aconteceu em outros anos também. Mas nessa questão, entra um pouco de bom senso e de iniciativa dos alunos, pois todos estão concorrendo naquele momento e é cada um por si. Acredito que esse momento é o que nos mais faz crescer, pois é quando você tem que pensar rápido e de forma coerente, sem medo de falar na frente dos outros.

Após analisar todas as respostas do formulário, é difícil falar da disciplina em si, pois as pessoas envolveram muito mais a emoção e suas histórias, que é muito mais agregador usar tudo isso como uma grande reflexão, tanto do futuro profissional como características pessoais. O ponto principal, de todos que não só passaram na disciplina, mas que também estão fazendo o que desejaram na vida é a determinação.

## **CONCLUSÃO**

Esta pesquisa nos permitiu não apenas avaliar a disciplina como era o objetivo, mas nos proporcionou um aprendizado muito maior sobre nosso futuro. Obter esse contato com pessoas que já passaram pelo que estamos passando agora, ouvir as experiências e histórias de vida de cada um, nos proporcionou uma reflexão muito maior sobre os caminhos que podemos seguir.

Interessante é observar que muitas dessas pessoas seguiram um caminho que não tem nada em comum com ela mesma, isto está acontecendo e muito, pelo fato de que cada vez mais as pessoas estão perdidas, sem saber o que vão fazer quando se formarem, ou quando terminarem o doutorado elas simplesmente vão seguindo o fluxo.

A maior lição que posso tirar de tudo isso, é que não vale a pena seguir esse fluxo, devemos correr atrás do que realmente queremos e com esforço, determinação, sem medo de errar, iniciativa, todos esses fatores que aprendemos nesta disciplina, podemos chegar onde desejarmos.